

DE BRAGANÇA A MARUDÁ: UM EXERCÍCIO ETNOGRÁFICO SOBRE MIGRAÇÃO DE PESCADORES

Petrônio Lauro Teixeira Potiguar Jr.

O objetivo principal desta pesquisa é traçar um perfil etnográfico, buscando estudar as relações internas existentes entre os pescadores na comunidade de Marudá, sede municipal de Marapanim, no Estado do Pará, e os bragantinos, seu maior contingente de migrantes. Também busca compreender a migração interna no nordeste paraense e suas características, enfocando suas causas, conseqüências, origem dos pescadores, motivo da migração, composição social do fluxo migratório, formas de organização e instalação na Vila em questão. A metodologia foi baseada na observação direta, e as técnicas utilizadas foram: aplicação de formulários, registro visual (fotografias), entrevistas formais e informais, das quais foram extraídos relatos de migrantes e marudaenses. Foi selecionado um bairro de Marudá para a realização deste estudo - o bairro do Sossego - levando em consideração a grande extensão da vila como um todo, e este ser o local de moradia da maioria dos migrantes - maior parte de bragantinos - nesta área da comunidade. Segundo pesquisadores, desde a década de 70, esta migração vem se processando na Vila de Marudá, e em outras áreas congêneres no litoral do Pará, onde a entrada e saída da população são uma constante, buscando a melhoria econômica em comunidades que apresentam melhores condições de sobrevivência. Observou-se que no início da migração bragantina para Marudá, havia uma certa resistência a estranhos, por este contingente se constituir um competidor no mercado pesqueiro e também pelo curto espaço de tempo em que eles alcançam êxito econômico. A nível de produção, poucos bragantinos foram encontrados na formação de grupos de trabalho ou tripulações dos pescadores de Marudá, tanto para a pesca de alto-mar como para beira-mar, demonstrando, ainda, uma certa manifestação de resistência dos pescadores da comunidade em relação aos migrantes bragantinos.

Orientadora: Profa. Maria Ivete Nascimento, Departamento de Ciências Humanas.

Co-Orientação: Profa. Lourdes Gonçalves Furtado, Departamento de Ciências Humanas.

Bolsa PIBIC: 08.96 a 07.97